## MANUAL DO PROGRAMADOR

Analisando o problema, percebemos que para facilitar o desenvolvimento do programa, precisávamos subdividir o problema. Utilizando técnicas para análise de projeto, mapeamos as seguintes classes: casa, conexão, cidade, main e Union-Find.

Casa: simboliza uma casa com sua identificação e suas conexões.

Conexão: representa a conexão entre duas casas bem como o respectivo valor dessa conexão.

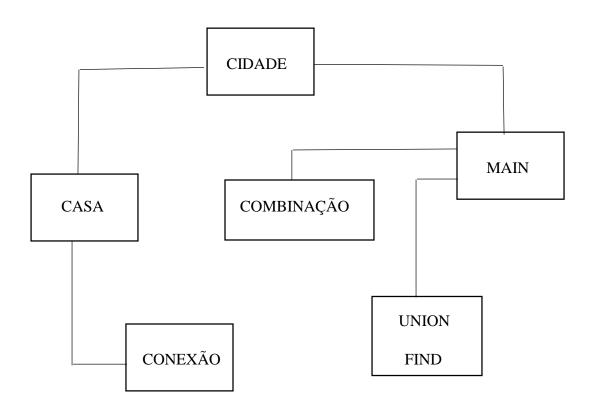
Cidade: contém todas as casas.

Main: responsável pela leitura de arquivos.

Union-Find: classe auxiliar.

Combinação: responsável por gerar as combinações.

O diagrama de classes representando todas as classes existentes no programa segue:



A cerca das estruturas de dados não-triviais utilizadas, fizemos uso dos Conjuntos Disjuntos. A nossa implementação, assim como na literatura, foi feita com floresta de árvores e utilizando as heurísticas de union by rank e path compression. Além dos métodos clássicos para manipulação de Conjuntos Disjuntos (makeSet, Find e Union) nós ainda implementamos um método para verificar quando o representante de dois conjuntos é o mesmo. Nesse trabalho, utilizamos os conjuntos disjuntos para garantir o formato da rede como uma árvore, ou seja, excluindo os ciclos.

A complexidade das classes casa, conexão, cidade, main, union-find e combinação, são respectivamente:  $\Theta(1)$ ,  $\Theta(1)$ ,  $\Theta(1)$ ,  $O(n^4)$ , O(m) e  $O(n^* 2^n)$ . Como a complexidade do programa é dada pela instrução (ou conjunto de instruções) que é executada mais vezes, assim vamos explicar como obtemos a complexidade de maior grau,  $O(n^* 2^n)$ .

Essa complexidade é dada devido a operação de achar todas as combinações de soluções possíveis. Note que, para uma cidade com N casas podemos ter no máximo 2<sup>n</sup> combinações de ligações possíveis, assim sendo, nosso algoritmo irá efetuar 2<sup>n</sup> operações, o que nos dá uma complexidade de O (2<sup>n</sup>). Contudo, nosso algoritmo se vale de alguns artifícios tais como obter o tamanho de uma String para achar uma combinação, tal operação leva O(n) para ser executada. Concluímos portanto, que a complexidade geral para se achar todas as combinações possíveis utilizando o nosso algoritmo é O (n\* 2<sup>n</sup>). Como já foi dito, essa é a instrução que é executada mais vezes no nosso projeto, logo ela indicará a complexidade geral do programa, portanto O (n\*2<sup>n</sup>).